Em maio, o fundo BMR mostrou um resultado de +1,56%, ante o CDI de +1,14%. No ano, o resultado é de +6,99%, ante o CDI de +5,30%.

O destaque positivo ficou para as posições em fundos de ações (+0,82 p.p.), especialmente para o Nord AT Prev (+0,47 p.p.) e para Nord 10x (+0,30 p.p.). Também se destacaram positivamente as posições

em pós-fixados (+0,49 p.p.) e as posições em fundos multimercados (+0,40 p.p.), especialmente pelo Kinea Atlas Prev (+0,24 p.p.).

O destaque negativo ficou para as posições aplicadas nos juros longos americanos (-0,20 p.p.).

No cenário internacional, o Federal Reserve manteve a taxa de juros na faixa de 4,25% a 4,50%, conforme amplamente esperado pelo mercado. Em seu comunicado, a autoridade monetária admitiu que os riscos aumentaram para aumento do desemprego e maiores pressões inflacionárias. Durante a entrevista

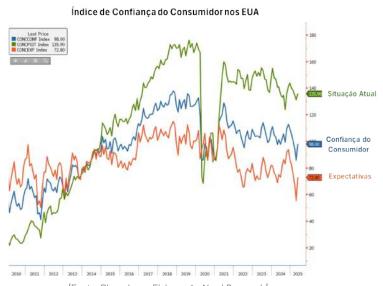
# Nord BMR - Atribuição por classe de ativos

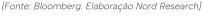
Multimercado	Atribuição
Fundos de ações	+0,82 p.p.
Pós-fixados	+0,49 p.p.
Fundos Multimercados	+0,40 p.p.
Caixa	+0,10 p.p.
IPCA+	+0,03 p.p.
Custos	-0,08 p.p.
Juros EUA	-0,20 p.p.
Total	+1,56%

coletiva, Jerome Powell, presidente do Fed, afirmou que, apesar do momento de incertezas, a economia americana continua sólida e, dessa forma, não tem pressa para ajustar os juros.

Nos últimos meses, vimos uma queda significativa do índice de confiança do consumidor nos EUA, reflexo das incertezas em relação às tarifas, que motivaram uma redução mais abrupta do índice de expectativas para os próximos meses. Enquanto o índice de expectativas caía significativamente, o índice de situação atual se mostrava mais resiliente, ligado ao fato de a economia americana estar fortalecida.

Com o recuo de Trump nas tarifas, o último dado de confiança mostrou uma alta de 85,7 pontos para 98, bem acima das expectativas de 87,1, com alta do índice de expectativas de 55,4 pontos para 72,8 e alta do índice de situação atual de 131,1 pontos para 135,9.





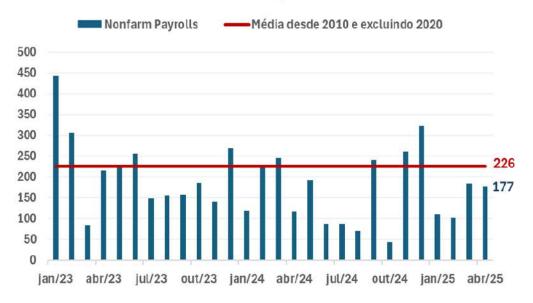


O risco de recessão nos EUA (apesar de não ser nosso cenário base) está associado justamente às incertezas dos agentes da economia com as tarifas, uma vez que o empresário pode postergar investimentos à espera de maiores definições sobre como as tarifas podem atuar sobre seus produtos. Sendo assim, devemos seguir acompanhando.

O fato é que a economia americana ainda se mostra robusta, apesar de sinais de desaceleração gradual. O Payroll, por exemplo, mostrou um forte resultado de 177 mil vagas no mercado de trabalho no dado referente a abril, acima das expectativas de 138 mil; o dado do mês anterior, no entanto, foi revisado de 228 mil para 185 mil, apesar de ainda ser um número elevado.

Esses resultados são abaixo da média do Payroll desde 2010 (de 226 mil, excluindo o ano de 2020, em razão da pandemia que influenciou significativamente os dados), mas ainda elevados, considerando o cenário de inflação pressionada.

### Nonfarm Payrolls



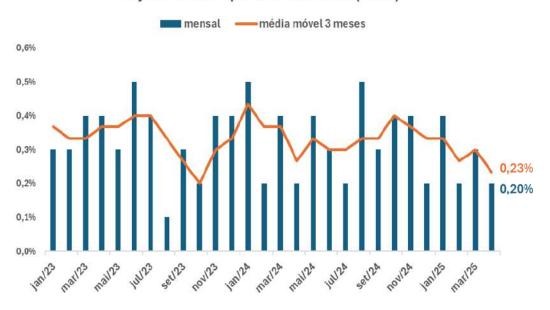
[Fonte: Bloomberg. Elaboração Nord Research]

Vale ressaltar que a taxa de desemprego se encontra em 4,2%, e não supera essa marca desde outubro de 2021

Os dados de salários, por outro lado, vêm se mostrando mais amenos, com a média móvel de 3 meses caindo de +0,30% para +0,23%, o menor patamar desde outubro de 2023 (+0,20%).



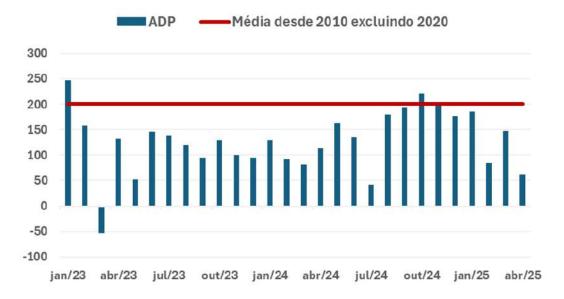




[Fonte: Bloomberg. Elaboração Nord Research]

Enquanto o Payroll mostra mais resistência nos dados, o ADP (outro dado sobre o mercado de trabalho americano) vem se mostrando mais fraco, com a divulgação referente a abril registrando um resultado de 62 mil vagas, bem abaixo das expectativas de 115 mil e o menor resultado desde julho de 2024 (42 mil).

# ADP - Relatório de Empregos



[Fonte: Bloomberg. Elaboração Nord Research]



Com metodologias diferentes, o Payroll e o ADP podem mostrar interpretações distintas. Sendo assim, devemos seguir monitorando ambos os dados.

O mercado de trabalho americano tem mostrado sinais de desaceleração, mas ainda não suficientes para deixar o quadro inflacionário confortável.

O último CPI, dado de inflação ao consumidor nos EUA, apresentou um núcleo abaixo do esperado (+0,24%, ante expectativas de +0,30%). No entanto, ao olharmos para as categorias mais estruturais, ainda vemos pontos de atenção, com os preços de aluguéis registrando uma alta de +0,39%, após +0,235% no mês anterior — sendo o maior resultado desde agosto de 2024 (+0,445%).

Em 12 meses, o núcleo do CPI acumula alta de +2,78%.

Enquanto isso, o PCE, outro dado de inflação ao consumidor, mostrou um núcleo em linha com as expectativas (+0,12%), mas com os preços de aluguéis subindo +0,35%, ante +0,39% no mês anterior; apesar da desaceleração, segue sendo um número forte.

Em 12 meses, o núcleo do PCE acumula alta de +2,52%, ante meta de +2%.

O recuo de Trump nas tarifas, além de ter recuperado parte da confiança do consumidor, motivou uma recuperação das Bolsas do país, com destaque para o Nasdaq.

Já os juros futuros fecharam o mês em alta. O DXY, que representa o desempenho do dólar contra uma cesta de moedas, apresentou uma leve queda no mês.

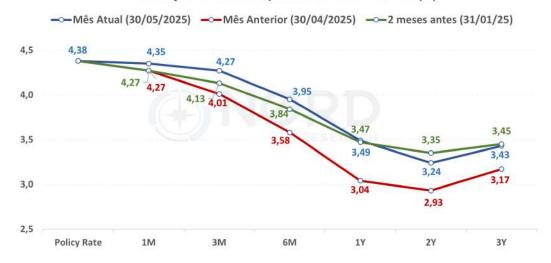
	Estados Unidos em Maio de 2025					
	30/04/2025 (Anterior)	30/05/2025 (Atual)	Variação			
Juros de 2 anos	3,60%	3,90%	+0,29 p.p.			
Juros de 5 anos	3,73%	3,96%	+0,24 p.p.			
Juros de 10 anos	4,16%	4,40%	+0,24 p.p.			
Juros de 20 anos	4,69%	4,93%	+0,24 p.p.			
S&P 500 (em dólar)	5.569	5.912	+6,15%			
Dow Jones (em dólar)	40.669	42.270	+3,94%			
Nasdaq (em dólar)	17.446	19.114	+9,56%			
DXY (dólar vs cesta de moedas)	99,47	99,33	<b>-0,14</b> %			

[Fonte: Bloomberg. Elaboração Nord Research]

Para 1 ano à frente, a curva do mercado precifica uma taxa básica de juros nos EUA de 3,49%, ante 3,04% no mês anterior e 3,47% há 2 meses. Para daqui a 2 anos, a curva precifica 3,24%, ante 2,93% no mês anterior e 3,35% há 2 meses.



#### Precificação do Mercado para o Fed Funds nos EUA (%)



[Fonte: Bloomberg. Elaboração Nord Research]

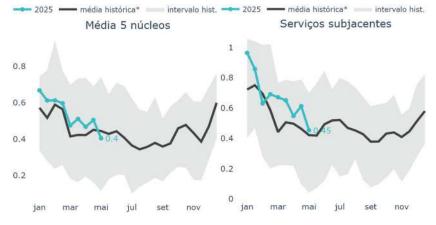
No Brasil, o Banco Central (BC) decidiu elevar a Selic em 0,50 ponto percentual, de 14,25% para 14,75% a.a., conforme esperado pelo mercado. Em seu comunicado, o BC destacou que o cenário de incertezas demanda cautela e flexibilidade, além de mencionar os efeitos defasados das altas anteriores — que só se manifestam totalmente após cerca de três trimestres.

Ou seja, o BC preparou o terreno para uma possível pausa na próxima reunião.

O risco de pausar o processo de aperto monetário é a inflação, que segue pressionada e com expectativas desancoradas.

As atuais projeções do Focus para a inflação de 2026, 2027 e 2028 estão em 4,50%, 4% e 3,85%, ante metas de 3%.

O último IPCA-15 (referente a maio), por outro lado, mostrou uma boa melhora. O dado apresentou uma alta de +0,36%, abaixo das expectativas de +0,44%. Além disso, houve uma boa desaceleração dos núcleos, de +0,47% (IPCA-15 de abril) para +0,40%, enquanto serviços subjacentes caíram de +0,55% para +0,45%.



[Fonte: Versa Asset]



No entanto, a média móvel dos últimos 3 meses dos núcleos está com uma taxa anualizada de 5,8%, enquanto serviços subjacentes se encontram em 7,4%. Ou seja, tivemos um dado mensal bom, mas precisamos de um processo consistente de arrefecimento.



[Fonte: Versa Asset]

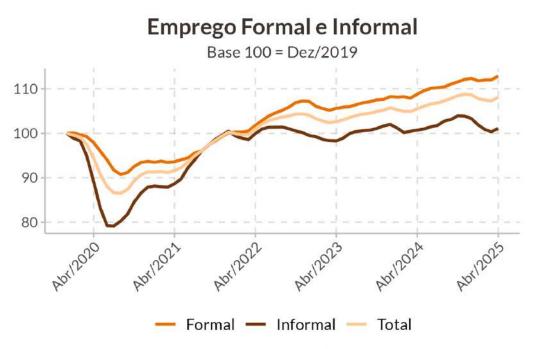
Os dados de mercado de trabalho reforçam que a inflação segue sendo um ponto de atenção. O último dado da Pnad mostrou uma nova queda da taxa de desemprego, de 7% para 6,6%, bem melhor que as expectativas do mercado de 6,9%. Com o ajuste sazonal, o desemprego caiu de 6,5% para 6,3%.



Fonte: IBGE, Inter; Data-base: Abr/2025

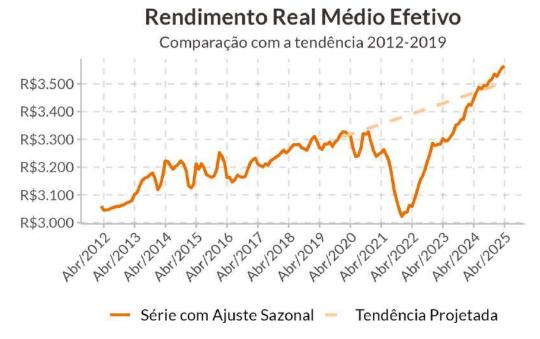


Vale destacar o bom desempenho dos empregos formais.



Fonte: IBGE, Inter; Data-base: Abr/2025

A massa salarial real manteve uma boa alta de 5,9% na comparação anual, enquanto o rendimento médio alcançou um novo recorde de R\$ 3.426.



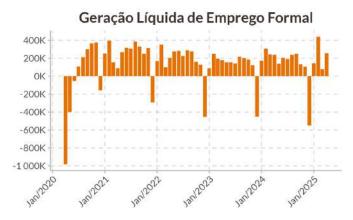
Fonte: IBGE, Inter; Data-base: Abr/2025



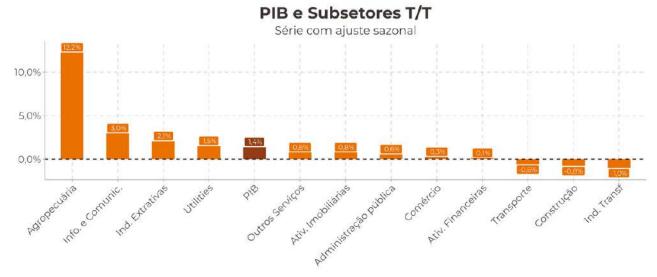
Além disso, o Caged voltou a apontar números fortes, após o dado mais fraco no mês anterior. O último resultado mostrou a criação de 257 mil vagas formais, bem acima das expectativas de 170 mil. Ou seja, o mercado de trabalho está bem aquecido.

Por fim, tivemos o PIB referente ao primeiro trimestre, que registrou um crescimento de +1,4%, levemente abaixo das expectativas de +1,5%, puxado principalmente pelo forte desempenho do agronegócio, em +12,2%, enquanto serviços cresceram +0,3% e indústria recuou -0,1%.

Pelo lado da demanda, o consumo das famílias avançou +1%, os investimentos cresceram +3,1% — impulsionados por importações de plataformas de petróleo — e o consumo do governo teve uma leve alta de +0,1%.



Fonte: MTE, Inter; Data-base: Abr/2025

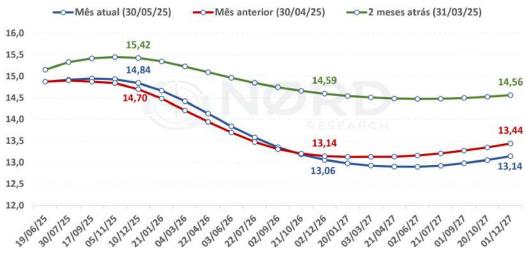


Fonte: IBGE, Inter; Data-base: Mar/2025

A curva do mercado precifica uma Selic de 14,84% para o final de 2025, ante 14,70% no mês anterior e 15,42% há 2 meses. Para 2026, a curva precifica uma Selic de 13,06%, ante 13,14% no mês anterior e 14,59% há 2 meses.







[Fonte: Bloomberg. Elaboração Nord Research]

O mês foi positivo para os ativos de risco domésticos, com queda dos juros futuros, alta da Bolsa e valorização do real frente ao dólar.

No mês, a curva de juros mostrou alta nos vencimentos mais curtos, mas quedas nos períodos mais longos. Enquanto isso, a Bolsa mostrou uma nova alta, enquanto o real voltou a desvalorizar.

	Brasil em Maio de 2025						
	30/04/2025 (Anterior)	30/05/2025 (Atual)	Variação				
Pré 2027*	13,82%	13,98%	+0,16 p.p.				
Pré 2029*	13,65%	13,62%	-0,03 p.p.				
Pré 2031*	13,93%	13,79%	-0,14 p.p.				
IPCA+ 2026**	8,97%	9,24%	+0,27 p.p.				
IPCA+ 2029**	7,36%	7,41%	+0,05 p.p.				
IPCA+ 2035**	7,42%	7,14%	-0,28 p.p.				
Ibovespa (em reais)	135.067	137.027	+1,45%				
US\$/R\$	5,67	5,72	+0,88%				

<sup>\*</sup>Dados do Tesouro Direto

Dessa forma, seguimos monitorando o cenário dos EUA e seus impactos sobre a economia mundial. No momento, vemos uma economia americana resiliente e com atenções na inflação.

No Brasil, a força do mercado de trabalho segue surpreendendo, a atividade econômica segue saudável e a inflação continua sendo um ponto de atenção para o Banco Central. Além disso, após a queda da



<sup>\*\*</sup>NTN-B Principal. Dados do Tesouro Direto

Bolsa no último ano, o Ibovespa segue se recuperando, mesmo sem mudanças qualitativas no cenário doméstico. Ou seja, caso o país apresente perspectivas de melhoras qualitativas, como na agenda fiscal, a Bolsa tem um grande potencial.

Mesmo ao considerarmos as incertezas sobre os EUA, entendemos que os juros longos do país estão em patamares elevados, oferecendo-nos uma boa assimetria e, portanto, seguimos aplicados nos juros longos.

Sendo assim, enxergamos este como um momento apropriado para estarmos alocados, de modo a possibilitar surfarmos as inflexões adiante do mercado. Para que isso seja possível, montamos um portfólio diversificado com base em diferentes estratégias, o que nos permite ter uma melhor relação risco-retorno no longo prazo.



### Objetivo do fundo

O fundo tem como objetivo alocar nas melhores oportunidades do mercado local e internacional, em diferentes classes de ativos. Visando prever futuras tendências de forma conservadora.

Informações Gerais

CNPJ 47.731.659/0001-81

Data de Início 26/12/2022

Categoria Anbima
Previdência Multimercado Livre

Benchmark CDI

Aplicação Cotização D+1

Resgate Cotização D+7 e Liquidação D+2

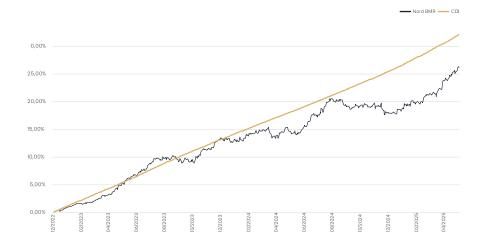
Taxa Administração Mínima 0,60% Máxima 2,00%

Taxa Performance Não há

Taxa Entrada/Saída Não há

Aplicação Mínima Verificar com a Seguradora





2022	Nord BMR	-	-	-	-	-	-	-	-	_	-	-	0.19%	0.19%	0.19%
	CDI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0.20%	0.20%	0.20%
2023	Nord BMR	0.90%	0.47%	0.70%	1.03%	1.74%	1.88%	1.89%	0.40%	0.17%	-0.60%	2.24%	1.73%	13.26%	13.48%
	CDI	1.12%	0.92%	1.17%	0.92%	1.12%	1.07%	1.07%	1.14%	0.97%	1.00%	0.92%	0.90%	13.05%	13.28%
2024	Nord BMR	-0.39%	0.96%	0.74%	-1.33%	0.73%	1.12%	2.21%	1.68%	-0.82%	0.25%	-0.22%	-0.98%	3.95%	17.96%
	CDI	0.97%	0.80%	0.83%	0.89%	0.83%	0.79%	0.91%	0.87%	0.83%	0.93%	0.79%	0.88%	10.82%	25.54%
2025	Nord BMR	122%	0.53%	0.97%	2.54%	1.56%								6.99%	26.20%
	CDI	1.06%	0.99%	0.96%	1.06%	1.14%								5.30%	32.20%

# Informações Adicionais >

	Nord AT 45	CDI
Meses Positivos	24	30
Meses Negativos	6	_
Maior Retorno Mensal	2.54%	1.17%
Menor Retorno Mensal	-1.33%	0.20%
PL Atual	R\$ 30.459.261.74	
Valor da Cota	R\$ 1.2620195	

